

Resumo de notícias econômicas

25 de Abril de 2022 (segunda-feira)

Ano 3 n. 331

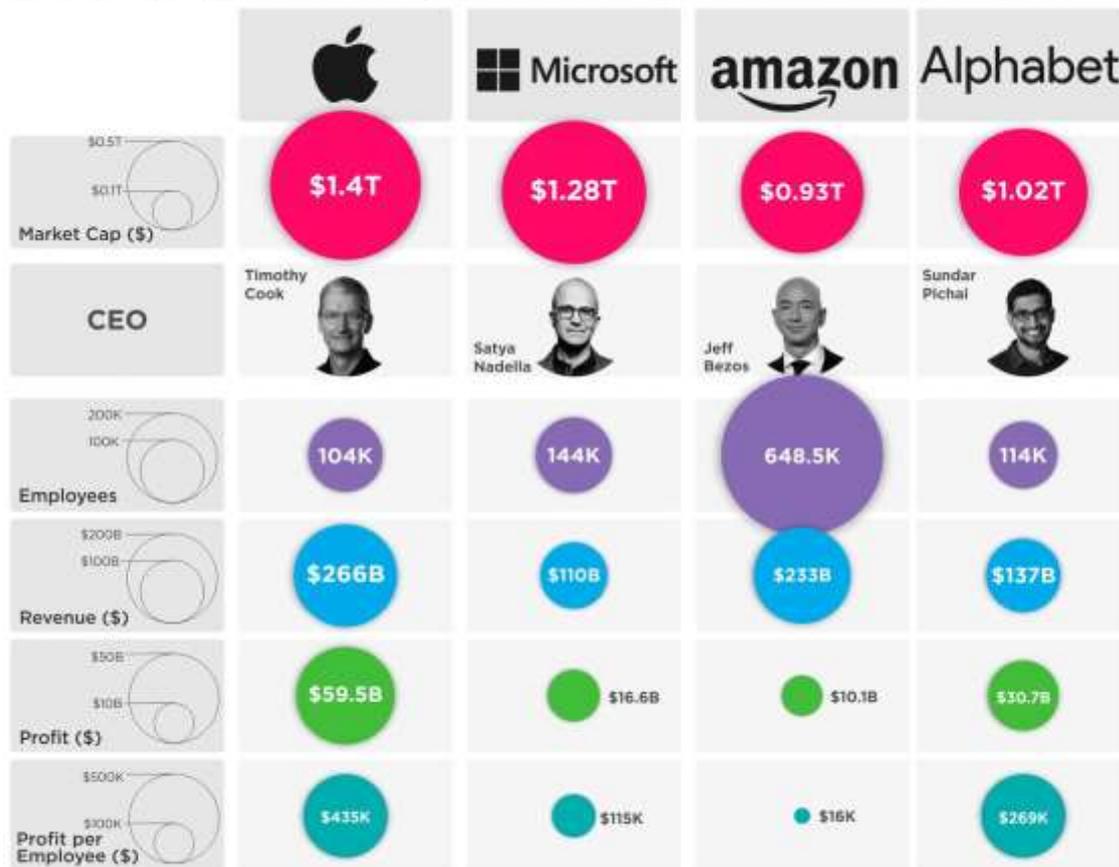
Núcleo de Inteligência da ADECE/SEDET



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO E TRABALHO

Companies in the Trillion Dollar Club

Comparing Apple, Microsoft, Amazon and Alphabet by their Key Metrics



Note: Trillion Dollar Club is formed by American companies that have reached more than \$1T of market capitalization at any point in time.
Article & Sources:
<https://howmuch.net/articles/companies-trillion-dollar-club>
 Yahoo Finance - <https://finance.yahoo.com>
 Fortune - <https://fortune.com>

howmuch.net

PRINCIPAIS NOTÍCIAS DE POLÍTICA ECONÔMICA: 25 ABRIL DE 2021

- FMI rebaixa previsões de crescimento da Europa

O FMI reduziu para 3% a estimativa de crescimento do PIB das economias europeias avançadas em 2022 – 1% a menos do que nas projeções de janeiro –, e para 3,2% a do avanço do PIB das economias europeias emergentes (excluindo Belarus, Rússia, Turquia e Ucrânia), 1,5% a menos na mesma comparação.

- Lagarde vê ‘chance’ de alta das taxas de juros ainda em 2022

Presidente do Banco Central Europeu (BCE), Christine Lagarde afirmou haver uma “chance forte” de alta de juros na zona do euro ainda neste ano. Segundo ela, o programa de compra de bônus (APP, na sigla em inglês) do BCE pode ser encerrado no início do terceiro trimestre, o que abriria espaço para a elevação das taxas.

- Consumo de energia tem alta de 0,9% no trimestre

O consumo de energia elétrica no Brasil alcançou 68.095 megawatt s médi o s (MW Med) no primeiro trimestre deste ano, um avanço de 0,9% na comparação com igual período do ano passado, segundo dados preliminares da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

- Alta de 0,5% dos juros está ‘na mesa’, diz presidente do Fed

Um aumento de 0,50% na taxa de juros estará “na mesa” quando o Federal Reserve se reunir em 3 e 4 de maio para aprovar a próxima do que se espera que seja uma série de altas de juros neste ano, disse o presidente do banco central dos EUA, Jerome Powell, em comentários que apontavam para um conjunto agressivo de ações do Fed. Com a inflação atingindo cerca de três vezes a meta de 2% do Fed, “é apropriado avançar um pouco mais rapidamente”, disse Powell.

- Megainvestidor perde US\$ 400 mi na Netflix

O megainvestidor de Wall Street, Bill Ackman, da gestora Pershing Square, decidiu vender todas suas ações da Netflix. A venda ocorreu apenas três meses após ele ter comprado 3,1 milhões de papéis da companhia de streaming. Isso gerou prejuízo de mais de US\$ 400 milhões.

- Estatal chinesa de petróleo gera corrida de investidores

As ações da Cnooc, estatal chinesa de petróleo, dispararam mais de 40% em sua estreia em Xangai na quinta-feira, levando a bolsa a acionar o mecanismo que paralisa as negociações quando há oscilações muito acentuadas. No fechamento, terminou com ganho de 28%.

- Empresários cortam aportes em energia no México

Os esforços do presidente mexicano López Obrador para remodelar o setor elétrico do país e favorecer a estatal de energia estimularam centenas de ações judiciais por empresários, que dizem estar cortando empregos e investimentos privados.

- Investimento estrangeiro traz desafios, diz analista

A internacionalização do varejo de moda é um movimento favorável para companhias nacionais de médio porte, avalia o presidente da Sociedade Brasileira de Varejo e Consumo, Eduardo Terra. O consultor explica que esse modelo, ao ampliar a escala de compras, possibilita que essas empresas tenham preços competitivos e também mais condições de concorrer com gigantes do setor, como Renner, C&A e Riachuelo.

- Bolsa cai 2,86%; dólar volta a R\$ 4,80

A volta do feriado de Tiradentes no País foi de intenso mau humor no mercado financeiro. A Bolsa de Valores de São Paulo (B3) caiu ontem 2,86%, para 111.077 pontos, enquanto o dólar disparou 4%, cotado a R\$ 4,80. O movimento foi semelhante no resto do mundo, com quedas generalizadas no mercado acionário.

FMI rebaixa previsões de crescimento da Europa (25/04/2022)

O Estado de S. Paulo.

O FMI reduziu para 3% a estimativa de crescimento do PIB das economias europeias avançadas em 2022 – 1% a menos do que nas projeções de janeiro –, e para 3,2% a do avanço do PIB das economias europeias emergentes (excluindo Belarus, Rússia, Turquia e Ucrânia), 1,5% a menos na mesma comparação. As revisões aconteceram após o início do conflito entre Rússia e Ucrânia, que contribuiu para os altos preços de itens como alimentos e energia. Já a estimativa de inflação nas economias europeias avançadas e emergentes subiu para 5,5% e 9,1%, respectivamente.

“Uma guerra prolongada aumentaria o número de refugiados indo para a Europa, os problemas de logística, pressionaria a inflação e aprofundaria as perdas na produção”, afirma a entidade em nota. A recomendação é para que países lidem com essas questões usando principalmente a política fiscal.

As avaliações foram publicadas no documento Perspectiva Econômica Regional para a Europa, divulgado pelo FMI. O diretor do Departamento de Europa do Fundo, Alfred Kammer, escreveu no blog da entidade que a guerra tem sido um obstáculo para que a Europa se recupere da pandemia. “Aumentos de preços de energia e alimentos estão reduzindo o consumo, e a incerteza econômica deve restringir investimentos”. Ele lembra ainda que a Europa deveria melhorar sua segurança energética, principalmente por meio da maior eficiência e da expansão de fontes renováveis.

Lagarde vê ‘chance’ de alta das taxas de juros ainda em 2022 (25/04/2022)

Reuters

Presidente do Banco Central Europeu (BCE), Christine Lagarde afirmou haver uma “chance forte” de alta de juros na zona do euro ainda neste ano. Segundo ela, o programa de compra de bônus (APP, na sigla em inglês) do BCE pode ser encerrado no início do terceiro trimestre, o que abriria espaço para a elevação das taxas. A autoridade ressaltou que a abordagem será gradual e dependerá dos indicadores.

Lagarde falou ao lado da secretária do Tesouro dos Estados Unidos, Janet Yellen. Segundo a presidente do BCE, a instituição não vê nem prevê estagflação, mas “há muita incerteza agora”. Em suas declarações, Lagarde citou o “choque” causado pela guerra

na Ucrânia na zona do euro, nos preços das commodities, no comércio e na confiança. Ela também falou sobre o quadro na China. Para a presidente do BCE, há riscos de baixa vindos do país, com sua política de covid-19 zero. Lagarde ainda mencionou fragilidades no mercado imobiliário chinês. E ressaltou revisões recentes nas projeções de crescimento para a potência asiática, que geram efeitos nas demais nações.

O presidente do Banco da Inglaterra (BOE, na sigla em inglês), Andrew Bailey, afirmou ontem que a inflação no Reino Unido subirá mais por causa dos preços de energia. Segundo ele, porém, é difícil prever o quanto neste momento. Durante evento da semana de Primavera do Fundo Monetário Internacional (FMI), Bailey também disse que o BOE está “em trajetória de aperto”, após três elevações nos juros.

Consumo de energia tem alta de 0,9% no trimestre (25/04/2022) O Estado de S. Paulo.

O consumo de energia elétrica no Brasil alcançou 68.095 megawatts médios (MW Med) no primeiro trimestre deste ano, um avanço de 0,9% na comparação com igual período do ano passado, segundo dados preliminares da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

Conforme a instituição, o mês de março foi o que mais puxou o aumento trimestral, refletindo o maior nível da atividade econômica interna do País, com a retirada das restrições impostas para combater a pandemia e com um cenário internacional favorável para exportações de setores como o petroquímico e de mineração.

Dos ambientes de contratação de energia, o mercado livre foi o que mais cresceu – 5,5%, ante o primeiro trimestre de 2021, chegando a 23.298 MW médios. Já o mercado regulado respondeu por 44.796 MW médios, queda de 1,4% em relação aos três primeiros meses de 2021.

Alta de 0,5% dos juros está ‘na mesa’, diz presidente do Fed (25/04/2022)

Reuters

Um aumento de 0,50% na taxa de juros estará “na mesa” quando o Federal Reserve se reunir em 3 e 4 de maio para aprovar a próxima do que se espera que seja uma série de altas de juros neste ano, disse o presidente do banco central dos EUA, Jerome Powell, em comentários que apontavam para um conjunto agressivo de ações

do Fed. Com a inflação atingindo cerca de três vezes a meta de 2% do Fed, “é apropriado avançar um pouco mais rapidamente”, disse Powell.

Os traders de contratos vinculados à taxa de fundos federais overnight esperam que o Fed a aumente para um intervalo entre 2,75% e 3% até o final do ano, um ritmo que envolveria elevações de 0,50 ponto porcentual nas três próximas reuniões e aumentos de 0,25 ponto nas três outras sessões do ano.

“Estamos comprometidos em usar nossas ferramentas para recuperar a inflação”, disse Powell, reconhecendo que a esperança do Fed de que a inflação iria cair durante a reabertura da pandemia foi equivocada até agora – a ponto de o Fed não contar mais com a ajuda da melhora das cadeias de suprimentos globais, por exemplo.

Megainvestidor perde US\$ 400 mi na Netflix (25/04/2022)

The New York Times

O megainvestidor de Wall Street, Bill Ackman, da gestora Pershing Square, decidiu vender todas suas ações da Netflix. A venda ocorreu apenas três meses após ele ter comprado 3,1 milhões de papéis da companhia de streaming. Isso gerou prejuízo de mais de US\$ 400 milhões.

A decisão de Ackman, explicada em carta, ocorreu após o balanço decepcionante divulgado pela empresa, que derrubou as ações da companhia em 35% anteontem.

O investidor alega que, após perder assinantes, a Netflix anunciou mudanças no modelo de assinaturas, incluindo opções mais baratas, que terão propagandas. Para ele, os efeitos dessa estratégia ainda são incertos. “É extremamente difícil prever seu impacto no crescimento de assinantes da empresa a longo prazo”, escreveu o gestor.

No final de janeiro, quando Ackman anunciou ter investido US\$ 1,1 bilhão na companhia, a ação estava na casa dos US\$ 360. O papel fechou em US\$ 226, o que reduziu a posição da gestora para US\$ 700 milhões. “Um de nossos aprendizados com os erros do passado é agir prontamente quando descobrimos informações sobre um investimento que são inconsistentes com nossa tese original”, escreveu o gestor.

Estatual chinesa de petróleo gera corrida de investidores (25/04/2022)

Reuters

As ações da Cnooc, estatal chinesa de petróleo, dispararam mais de 40% em sua estreia em Xangai na quinta-feira, levando a bolsa a acionar o mecanismo que paralisa as negociações quando há oscilações muito acentuadas. No fechamento, terminou com ganho de 28%. A empresa levantou US\$ 4,4 bilhões na listagem em Xangai e vai usar os recursos para financiar o desenvolvimento de campos de petróleo.

Empresários cortam aportes em energia no México (25/04/2022)

Reuters

Os esforços do presidente mexicano López Obrador para remodelar o setor elétrico do país e favorecer a estatal de energia estimularam centenas de ações judiciais por empresários, que dizem estar cortando empregos e investimentos privados. O partido do presidente mudou a lei do setor no ano passado, mas nesta semana o Congresso votou contra. A incerteza se tornou um pesadelo para grandes e pequenas empresas do ramo.

Investimento estrangeiro traz desafios, diz analista (25/04/2022)

O Estado de S. Paulo.

A internacionalização do varejo de moda é um movimento favorável para companhias nacionais de médio porte, avalia o presidente da Sociedade Brasileira de Varejo e Consumo, Eduardo Terra. O consultor explica que esse modelo, ao ampliar a escala de compras, possibilita que essas empresas tenham preços competitivos e também mais condições de concorrer com gigantes do setor, como Renner, C&A e Riachuelo.

Terra também destaca como fatores positivos o acesso a capital, por custo menor, e à tecnologia. “Com um parceiro deste tamanho, o Grupo Avenida terá acesso à inovação e esse é o lado bom da coisa.”

No entanto, o consultor pondera que o grande desafio é a governança e a integração dos modelos de negócios das duas empresas. Ele lembra que Caseli foi o dono e agora tem um sócio majoritário a quem deve responder. Isso demanda uma

mudança de postura. “Se existe um ponto de interrogação do sucesso, é esse”, afirma Terra.

Bolsa cai 2,86%; dólar volta a R\$ 4,80 (25/04/2022)

Broadcast

A volta do feriado de Tiradentes no País foi de intenso mau humor no mercado financeiro. A Bolsa de Valores de São Paulo (B3) caiu ontem 2,86%, para 111.077 pontos, enquanto o dólar disparou 4%, cotado a R\$ 4,80. O movimento foi semelhante no resto do mundo, com quedas generalizadas no mercado acionário.

Não faltaram notícias para aumentara aversão ao risco. No mercado externo, o principal vetor para a queda das Bolsas foi o discurso mais duro de Jerome Powell, presidente do Federal Reserve, indicando aumento dos juros já na reunião de maio. As preocupações foram reforçadas pela fala da secretária do Tesouro dos EUA, Janet Yellen, admitindo que a inflação “seguirá conosco por mais um tempo”.

Com o recrudescimento inflacionário no mundo todo, a expectativa é de que o movimento dos EUA na política monetária seja apenas o início de uma onda global de alta dos juros. A presidente do Banco Central Europeu, Christine Lagarde, disse que é grande a chance de a zona do euro elevar as taxa sem 2022. Neste cenário, o Dow Jones caiu 2,82%; a Nasdaq, 2,55%; e o S&P 500, 2,77%. Na Europa, o índice Cac, de Paris, recuou 1,87%; o Dax, da Alemanha, 2,48%; e o FTSE 100, de Londres, 1,39%.

No mercado interno, as pressões vieram tanto do lado político como do econômico. O embate do presidente Bolsonaro com o STF em relação ao deputado Daniel Silveira ajudou a pressionar o câmbio diante dos riscos institucionais. Outro motivo de preocupação foi a decisão do TCU de suspender por 20 dias o julgamento da segunda etapa da privatização da Eletrobras. A decisão inviabiliza o plano do governo de privatizar estatal até 13 de maio.

***Os textos do conteúdo exposto neste informativo não são de autoria do
Governo do Estado do Ceará.***

Assessoria de Comunicação – ADECE

Fone: (85) 3108.2700

www.adece.ce.gov.br

ANEXO

INDICADORES ECONÔMICOS E SOCIAIS

Atualização 14.02.2022

TAXA DE CRESCIMENTO ANUAL DO PIB (JAN-DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021**	2022**
Ceará	1,45	2,67	-3,56	6,24	1,25
Brasil	1,78	1,41	-4,06	4,65	0,5

Fonte: IPECE. Atualizado em 16/12/2021.

VALOR CORRENTE DO PRODUTO INTERNO BRUTO ANUAL (PIB) (R\$ BILHÕES) (JAN-DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021**	
Ceará	155,9	167,0	168,3	193,6	
Brasil	7.004,1	7.407,0	7.447,9	8.468,1	

PARTICIPAÇÕES PIB ANUAL (%) (JAN-DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021**	
PIB CE/PIB BR	2,23	2,25	2,26	2,29	
Participações População (%)	4,35	4,35	4,34	4,33	

Fonte: IBGE e IPECE. Atualizado em 29/09/2021.

Notas: (*) Valores estimados, sujeitos a revisão; (*) Valores projetados, sujeitos a revisão.

ÍNDICE DA ATIVIDADE ECONÔMICA REGIONAL - VARIAÇÃO ACUMULADA (%)

REGIÃO/ANO	JAN-DEZ/18	JAN-DEZ/19	JAN-DEZ/20	JAN-DEZ /21
Ceará	1,86	1,83	-3,97	4,22
Nordeste	1,59	0,34	-3,54	2,97
Brasil	1,32	1,05	-4,05	4,50

Fonte: Banco Central.

Nota: base: igual período do ano anterior.

CONTAS EXTERNAS DO CEARÁ (US\$ MILHÕES) (JAN)						
	2018	2019	2020	2021	2022	Var (21 - 22) %
Exportações	180,54	238,18	203,67	106,10	210,12	98,03
Importações	195,15	206,10	257,98	237,20	628,94	165,15
Saldo Comercial	-14,60	32,08	-54,30	-131,10	-418,83	219,47

Fonte: MDIC.

ESTOQUE DO VOLUME DE CRÉDITO

	2018	2019	2020	2021 (Até dezembro)
Brasil (R\$ Tri)	3,26	3,48	4,02	4,68
Ceará (R\$ Bi)	71,32	76,77	87,14	100,58

Fonte: Banco Central.

PRINCIPAIS ÍNDICES				
ATIVIDADE – CEARÁ	Variação Acumulada de Janeiro a Dezembro			
	2018	2019	2020	2021
Produção Física Industrial	0,4	1,6	-6,2	3,7
Pesquisa Mensal de Serviços	-7,1	0,3	-13,6	13,2
Pesquisa Mensal do Turismo	6,6	4,8	-41,0	19,5
Vendas Mensais do Varejo Comum	2,1	-1,4	-5,8	-3,3
Vendas Mensais do Varejo Ampliado	2,7	3,1	-5,0	7,1
Vendas Mensais de Materiais de Construção	-2,8	13,7	5,8	23,1

Fonte: IBGE e FGV.

Nota: base: igual período do ano anterior.

MERCADO DE TRABALHO - CEARÁ				
INDICADOR	2018.4	2019.4	2020.4	2021.3
Desocupação (%)	10,1	10,1	14,4	12,4
Nível de ocupação (%)	50,3	50,8	42,8	46,7
População em idade de trabalhar	7.312 (100%)	7.410 (100%)	7.620 (100%)	7.408 (100%)
Força de trabalho (mil) (a=b+c)	4.088 (56%)	4.185 (56%)	3.808 (50%)	3.952 (53%)
Ocupada (mil) (b)	3.676	3.762	3.260	3.460
Formal (mil)	1.630	1.702	1.534	1.618
Informal (mil)	2.046	2.060	1.726	1.842
Desocupada (mil) (c)	412	423	549	492
Fora da Força de trabalho (mil)	3.224 (44%)	3.225 (44%)	3.812 (50%)	3.456 (47%)
Desalentados (mil)	328	358	466	384
Rendimento médio, estimava real, de todos os trabalhos das pessoas ocupadas (em R\$)	1.525	1.685	1.656	1.694

Fonte: IBGE (PNAD Contínua).

ESTOQUE DE EMPREGO FORMAIS							
REGIÃO/ANO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021* (Até dezembro)
Ceará	1.542.759	1.443.365	1.464.948	1.471.704	1.478.563	1.441.497	1.522.957
Nordeste	8.899.279	8.436.203	8.543.651	8.647.237	8.548.407	8.368.329	8.842.907
Brasil	48.060.807	46.060.198	46.281.590	46.631.115	46.716.492	46.236.176	48.966.773
CE/NE (%)	17,34	17,11	17,15	17,02	17,30	17,23	17,22
CE/BR (%)	3,21	3,13	3,17	3,16	3,16	3,12	3,11
NE/BR (%)	18,52	18,32	18,46	18,54	18,30	18,10	18,06

Fonte: RAIS/ME e NOVO CAGED.

Nota: * O estoque de empregos 2021: Estoque de empregos em 2020 + o saldo das contrações de 2021.

Movimentação do emprego formal – Ceará – 1996 – Dezembro/2021

Ano Declarado	Admitidos	Desligados	Saldo
2021*	492.569	411.109	81.460
2020*	373.278	367.300	5.978
2019	372.926	363.380	9.546
2018	376.722	357.097	19.625
2017	365.964	371.270	-5.306
2016	386.494	423.395	-36.901
2015	461.644	497.486	-35.842
2014	540.098	498.154	41.944
2013	523.674	477.859	45.815
2012	481.466	451.338	30.128
2011	489.918	443.892	46.026
2010	448.201	375.414	72.787
2009	379.204	314.768	64.436
2008	345.458	304.017	41.441
2007	295.833	256.111	39.722
2006	267.041	233.481	33.560
2005	240.637	209.762	30.875
2004	227.205	195.965	31.240
2003	210.583	191.938	18.645
Subtotal	7.278.915	6.743.736	535.179
2002			30.831
2001			17.081
2000			17.779
1999			5.823
1998			-7.460
1997			4.031
1996			1.463
Total			604.727

Fonte: Ministério da Economia/ NOVO CAGED.

Nota: * Valores sujeitos a revisão.

ABERTURA/FECHAMENTO DE EMPRESAS NO CEARÁ (ACUMULADO DE JAN-DEZ)				
ESPECIFICAÇÕES	2018	2019	2020	2021
Abertura	70.245	85.246	89.216	110.011
Fechamento	71.837	31.598	27.472	38.832
Saldo	-1.592	53.648	61.744	71.179

Fonte: JUCEC.

PECEM - TOTAL DE MOVIMENTAÇÃO DE CARGA (TONELADAS) (ACUMULADO DE JAN-DEZ)					
PERÍODO	2018	2019	2020	2021	Var (18 - 21) %
	17.214.859	18.100.766	15.930.483	22.417.077	30,22

Fonte: CIPP.

CONSUMO (MWM) DE ENERGIA (ACUMULADO DE JAN-DEZ)					
	2018	2019	2020	2021	Var (20 - 21) %
Ceará	11.575.659	11.903.860	11.673.157	12.712.261	8,90

Fonte: ENEL Ceará/Departamento de Faturamento.

Fechamento do mercado

Bolsas

IBOV
110.842,44

NASDAQ
12.852,73

DOW JONES
33.853,61

S&P 500
4.276,75

Nikkei 225
27.105,26

LSE Londres
8.016,00

Moedas

DÓLAR
R\$ 4,80

EURO
R\$ 5,18

GBP/USD
1,28

USD/JPY
128,56

EUR/USD
1,08

USD/CNY
6,50

BITCOIN
\$39.562,53

COMMODITIES

BRENT (US\$)
106,12

Prata (US\$)
24,32

Boi Gordo (US\$)
142,40

Trigo NY (US\$)
1.064,38

OURO (US\$)
1.937,10

Boi Gordo (R\$)
328,50

Soja NY (US\$)
1.715,25

Fe CFR (US\$)
154,27

Indicadores de mercado

US T-2Y
2,69

US T-5Y
2,94

US T-10Y
2,90

US T-20Y
3,15

US T-30Y
2,95

Risco Brasil - CDS 5 anos - USD
208,60

SELIC (%)
11,75

IPCA - Acumulado em 12 meses (%)
11,30

RCL - CE (2021)
25.170,81 Mi

INVES - CE (2021)
3.477,67 Mi

RCL - CE (2022_1B)
4.817,10 Mi

Última atualização:
22/04/2022

